

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUEMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** mayra rodrigues barroso  
Arianna Marla Oliveira Silva  
Danrley Mendes Cavalcante  
Camila Matos Pirote Rodrigues

**Autores:** Francisdalva Vieira da Silva  
Josiane de Sousa Freitas  
Hayala Maria Vieira Penaforte  
Natalia Pereira do Nascimento

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é o desenvolvimento súbito e rápido de sinais clínicos de distúrbios focais e/ou globais da função cerebral, com sintomas de duração igual ou superior a 24 horas, de origem vascular, provocando alterações nos planos cognitivo e sensório-motor, de acordo com a área e a extensão da lesão. O AVE pode ser classificado em duas categorias principais: isquêmico (aproximadamente 87% dos casos), em que ocorrem a oclusão vascular e a hipoperfusão significativa; e hemorrágico (aproximadamente 13%), em que ocorre o extravasamento de sangue no encéfalo ou no espaço subaracnóideo. Objetivo: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais nos casos de acidente vascular encefálico isquêmico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma unidade de acidente vascular encefálico de um hospital de alta complexidade, no período de junho a julho de 2021, sua construção foi baseada em prontuário eletrônico do paciente e literaturas de apoio. Resultados: O cenário de experiência ao paciente com AVE foi fundamental para aprendizado neurológico, resultando em uma carga de conhecimento necessário para aplicações de escalas, protocolos e atuação clínica de cada categoria, além disso, o perfil clínico do paciente exigiu uma abordagem multiprofissional, visando a redução de agravos e um desfecho clínico mais adequado. A prescrição das intervenções de enfermagem tem medidas que além de proporcionar cuidados físicos, estimula e apoia a recuperação, avaliando e escutando o paciente sobre suas demandas. Os cuidados de enfermagem incluíram melhora da mobilidade física, alívio da dor, promoção do autocuidado, administração das dificuldades sensoriais, melhora dos processos de pensamento, monitoramento e tratamento das complicações. Conclusão: A unidade de AVC isquêmico proporcionou uma atuação multiprofissional bem estruturada, contendo todos os profissionais necessários para contribuição ao paciente e crescimento e articulação do conhecimento mútuo entre as diversas categorias.